

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SÚMULA REUNIÃO DE DIRETORIA DO CREA-PB

DATA: 16 de agosto/2013

Início: 15h30 horas
Local: Sala da Diretoria

ITEM	ASSUNTO	PROPOSITOR OU ORIGEM	CONCLUSÕES / OCORRÊNCIAS
1.0	Abertura	Eng ^o Agr. Giucélia A. de Figueiredo	-Declara aberta a reunião da Diretoria do CREA-PB, contando com a presença dos Conselheiros Diretores: Eng. Civ. João Paulo Neto , 1 ^o Vice-Presidente; Eng. Quím. Alberto de Matos Maia , 1 ^o secretário; Eng. Agr. José Lenilton de Carvalho , 2 ^o Secretário e o 2 ^o Tesoureiro Eng. Civ. Hugo Barbosa de Paiva Junior . Presentes a Sessão o Eng. Civ. Antonio Carlos de Aragão , Superintendente; o Eng. Civ. Corjesu Paiva dos Santos , Assessor Institucional; Eng. Civ. Antonio César Pereira de Moura , Gerente de Fiscalização; Eng. Agr. Raimundo Nonato Lopes de Sousa , Assessor Técnico e a servidora M^o José Almeida da Silva , Secretária dos trabalhos. Presente a Sessão na qualidade de convidado o profissional Tec. Em Mec. Jonathan Clayton Albuquerque de Almeida . Justificou ausência o Eng. Mec. Jorge Luiz Rocha , 2 ^o Vice-Presidente.
2.0	Informes	Eng ^o Agr. Giucélia A. de Figueiredo	-Cumprimenta e ao mesmo tempo agradece à presença dos Conselheiros Diretores a reunião. Registra a presença dos colaboradores Eng. Civ. Corjesu Paiva dos Santos , Assessor Institucional; Eng. Civ. Antonio César Pereira de Moura , Gerente de Fiscalização e o Eng. Agr. Raimundo Nonato Lopes de Sousa , Assessor Técnico, que foram convidados para apresentarem propostas de modo que se possa estabelecer procedimentos, quer administrativos, quer concernentes a fomentação da fiscalização. Na ocasião agradece a presença daqueles profissionais: -Registra a edição da Resolução N ^o 1.048/13, pelo CONFEA, a qual motivou uma reunião dos Coordenadores de Câmaras Especializadas do CREA-PB, nesta data; -Reafirma que o agendamento e o convite das reuniões de Diretoria, ficarão sob a responsabilidade do companheiro Eng. Quím. Alberto de Matos Maia , 1 ^o secretário, cuja delegação foi repassada para o mesmo. -Encarece dos Diretores presentes priorizar as datas e horários para que as reuniões de Diretoria possam acontecer, dentro de uma flexibilidade que possa atender ao interesse de todos. Diz: "a Diretoria age como um time, portanto priorizem de modo que



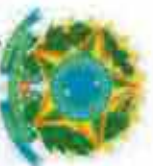
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

			<p>a agenda profissional de cada um possa conciliar com as datas programadas para as reuniões de Diretoria" e em seguida pede a compreensão de todos.</p> <p>-Registra a presença da Ouvidora. Ressalta que a mesma encareceu espaço na reunião para manifestação:</p> <p>-Registra a participação do CREA-PB em audiência promovida pela ENERGISA – sobre tarifas periódicas, ocorrida no último dia 10/07/13, tendo como representante o Conselheiro Eng. Elet. Martinho Nobre;</p> <p>-Celebração de cooperação técnica entre o CREA-PB e a Secretaria de Controle Externo do TCU, ocorrida na sede do Regional, último dia 30/07/13;</p> <p>-Registra a participação na 4ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes do Sistema CONFEA/CREAs, ocorrida na cidade de Vitória-ES, no período de 05 a 07/08/13;</p> <p>-Participação do CREA-PB Semana de Atualização Profissional 2013 – UNIPB, tendo como expositor do Tema "Educação Superior e o Mundo do Trabalho". As 19h30 o Fiscal Juan Ébano S. Alencar, ocorrida no último dia 07/08/13, nas dependências da Instituição;</p> <p>-Registra o Lançamento da Frente Parlamentar em defesa da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, que acontecerá as 17h30, no Plenário de Comissões da Câmara dos Deputados. – Brasília-DF.</p> <p>-Cumprimenta a todos.</p> <p>-Registra que foi solicitada pela Presidência para subsidiar uma matriz com o objetivo a elaboração do planejamento estratégico do CREA-PB. Diz que foi feito um levantamento com distribuição de formulários a todos os servidores e a Diretoria não poderia ficar fora do cenário, vez que atua com uma visão macro da gestão, ou seja, um olhar interno e externo, focado nas ações do CREA-PB. Destaca a importância da contribuição dos diretores no processo de construção da matriz e na ocasião distribui formulário aos diretores, estabelecendo um prazo de entrega de 10 dias. Diz que o documento é sintético, cujo modelo é aplicado em todas as organizações. Em seguida agradece a colaboração de todos e a atenção dispensada e pede licença para se retirar dos trabalhos.</p>
3.0	Expedientes	Eng ^o Agr. Glucélia A. de Figueiredo	<p>-Procede com o registro do seguinte expediente, para conhecimento dos presentes:</p> <p>3.1. Resolução Nº 1.048/2013 – CONFEA – Consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema</p>



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

4.0	Ordem do Dia		CONFEA/CREA
		<p>Eng^o Agr. Glucélia A. de Figueiredo</p> <p>Eng^o Civ João Paulo Neto 1^o Vice-Presidente</p>	<p>-Procede com os trabalhos, tendo o Conselheiro Diretor Eng. João Paulo Neto, solicitado à palavra.</p> <p>-Cumprimenta a todos.</p> <p>-Usa da palavra para ressaltar que os Conselheiros prestam serviços de cidadania, serviços estes, relevantes ao Sistema através de suas participações em eventos de interesse do CREA-PB, cujas despesas são a expensas do Regional, vez que os mesmos se deslocam em missão delegada. Face ao exposto, foi incumbido pelo Coordenador da CEEC, Eng. Homero Catão, para registrar que por ocasião de sua participação em evento nacional na cidade de Foz de Iguaçu-PR, aquele Coordenador, teve um prejuízo financeiro, com hospedarem na ordem de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Na ocasião indaga qual o procedimento adotado pelo CREA-PB nos deslocamentos.</p>
		<p>Eng^o Agr^o Glucélia A. de Figueiredo Presidente</p>	<p>-Registra que os Conselheiros já têm conhecimento de todo procedimento adotado pelo CREA-PB, nos eventos nacional das Coordenadorias de Câmaras, qual seja, os deslocamento é a expensas do PRODESU, programa de desenvolvimento sustentável adotado pelo CONFEA, através de rateio entre os Regionais. Destaca na ocasião que os "workshops", antes não contemplados pelo CONFEA, e a participação dos Coordenadores ficavam ao bel prazer das gestões passadas. Diz que em 2013, já fazem parte do calendário oficial do CONFEA, tendo a mesma a sensibilidade e preocupação de contemplar a participação dos Coordenadores no presente exercício, em "um" workshop, inclusive, o assunto foi motivo de discussão no plenário, onde todos aplaudiram a iniciativa. Reafirma que a participação de todos Coordenadores ocorrem a expensas do PRODESU, sendo contemplados dois dias para cada evento. Dentro do aspecto, encareceu aos Coordenadores o desenvolvimento de tal atividade no âmbito da Paraíba, vez que beneficiará o conjunto da Câmara e toda categoria, assim como, os organismos governamentais e não governamentais. Diz que para a iniciativa o CREA-PB dará todo apoio a exemplo dos eventos já ocorridos. Destaca ainda que a tabela de diárias foi reajustada no presente exercício, no sentido de que haja sustentabilidade às atividades dos Coordenadores, ou seja, a diária fora do estado foi reajustada para R\$ 450,80 (quatrocentos e cinquenta reais e oitenta centavos) e sua concessão deverá ser criteriosamente justificada, sob pena da auditoria glosar alguma concessão fora da legalidade. Registra que existem CREAs com diárias no valor de R\$ 600,00 (seiscentos</p>



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

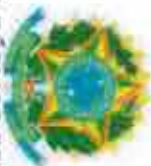
	<p>reais), no entanto, se encontram associados financeiramente. Diz: "Não há a mínima condição do CREA-PB adotar tal valor, vez que o Conselho estaria enfrentando os profissionais e assim ocorreria um desastre político". Registra que já orientou que os Coordenadores dialoguem a questão nas reuniões nacionais, para que o CONFEA possa dispensar uma contrapartida. Registra: "Disse a Catão que o CREA-PB fará tudo que for possível e impossível para dá sustentabilidade à atividade do Conselho, no entanto, dentro da perfeita legalidade." Diz que dentro do aspecto discutido o CREA-PB terá de elencar prioridades, ou seja, ou reajustamos a tabela de diárias para R\$ 600,00 (seiscentos reais), ou investiremos na atividade principal do Regional que é a fiscalização. Destaca: "O que está estabelecido na participação dos Coordenadores em eventos do calendário oficial do Sistema, é determinado pelo Programa PRODESU".</p>
<p>Engº Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente</p>	<p>-Cumprimenta a todos.</p> <p>-Dá conhecimento que até 2012 o CONFEA não reconhecia os "workshop" como evento do calendário oficial do Sistema. Diz que a partir de 2013 o evento foi inserido oficialmente no calendário de eventos. Diz que o projeto PRODESU "representação institucional", ou seja, participação dos Coordenadores nos eventos do calendário oficial do Sistema foi elaborado, contendo três reuniões de Coordenadoria Nacional, por modalidade, onde são dispensadas 3(três) diárias por Coordenador e mais um workshop, por modalidade, onde é dispensada a cada participante, 2 ½ (duas diárias e meia), vez que só são dois dias. Diz que no primeiro momento o CREA-PB, estabeleceu 3(três) diárias, no entanto a pedido do CONFEA, ficou estabelecida a concessão de 2 ½, para os workshops, de acordo com os valores constantes nos normativos que disciplinam a concessão de diárias dos CREAs. Na ocasião informa que procedeu consulta ao CREA-RN, tendo sido informado que no projeto daquele Regional o valor difere vez que, a portaria de concessão de diárias, contempla "AT". Realiza ainda que o CREA-PB é auditado nas despesas concernentes aos Projetos PRODESU.</p>
<p>Engº Agrº Glucélia A. de Figueiredo Presidente</p>	<p>-Propõe que o assunto sobre a Inspeção de Campina Grande, seja apreciada, "extra-pauta", tendo a proposta sido acatada pelos Diretores presentes.</p>
<p>Eng. Civ. Hugo Barbosa de Paiva Jr. 2º Tesoureiro</p>	<p>-Concorda com o entendimento da Presidente, ressaltando o cuidado e o zelo dispensado especialmente as questões financeiras do CREA-PB. No entanto, no caso em tela, reconhece que em algumas missões delegadas pelo CREA-PB, os valores concedidos cobrem totalmente as despesas, em outros casos, não entende que o profissional não deve ser penalizado, vez que presta um serviço honorífico ao Regional.</p>



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

<p>Engº Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente</p>	<p>Entende que nas missões que houver prejuízo o Coordenador poderá observar se vale ou não a pena a sua participação naquela atividade. Diz: "Diária não é salário!"</p> <p>-Dá conhecimento, ressaltando que pesquisou e verificou que para todos os eventos do PRODESU no corrente exercício, as diárias concedidas cobriram todas as despesas dos participantes, no entanto, no caso em tela, apresentado não, em razão do Conselheiro Catão, ter optado por acomodação em hotel, cuja diária foi de R\$ 500,00 (quinhentos reais).</p>
<p>Engº Agrº Glucélia A. de Figueiredo Presidente</p>	<p>-Registra que por ocasião das reuniões do Colégio de Presidentes sempre há opção de uma tarifa mais cara, no entanto, os participantes podem fazer opção por hotéis que apresentem tarifas mais baratas. Registra que o Sistema CONFEA/CREAs está centrado numa cultura viciada e isso deslegitima o Sistema perante os profissionais. Diz: "A cultura "CREATUR" citada pelos profissionais foi desconstruída na gestão de Manoel Duré." No entanto no CONFEA a cultura continua. E quando se propõe uma mídia nacional, não pode! Ai chega uma proposta para missão internacional na Eslovênia, na China, na Suíça, na Coreia do Norte, Tudo, pode! Então, ou a gente tem muito pulso e comando, ou isso aqui vai se acabar, mas, não financeiramente, vai se acabar do ponto de vista da legitimidade, pois, têm Conselheiros aqui que já programam em suas agendas pessoais, as viagens do CREA."</p> <p>-Ressalta existir duas formas de um servidor ou um Conselheiro viajarem: uma, com despesas pagas e a outra é através da concessão de diárias. Entende que a diária é a forma mais justa, vez que o colaborador tem o livre arbítrio de escolha para sua acomodação que pode ser num hotel mais caro, ou num que ofereça diárias mais baratas. No caso em tela, como foi uma ação fora do padrão, foi por opção do participante se acomodar num Hotel mais caro. Diz: "Não foi surpresa nenhuma ir para Foz, com uma tarifa de acomodação de R\$ 500,00 (quinhentos reais)!"</p>
<p>Engº Agrº Glucélia A. de Figueiredo Presidente</p>	<p>-Diz que a clareza no pronunciamento da Superintendência, vence o assunto! E diz que na condição de Presidente não poderá se nos espelhar outros CREAs, uma vez que terá divergências profundas com relação aos colegas Presidentes. Em seguida indaga aos Diretores se o assunto motivado pelo Companheiro João Paulo está devidamente esclarecido? Ou se há algum encaminhamento a ser feito? Na ocasião indaga se o procedimento adotado para concessão de valcher está funcionando ou se seria melhor acrescentar na tabela de diárias um "AT"?</p>
<p>Engº Civ Antonio Carlos de Aragão</p>	<p>-Usa da palavra para expressar que por se tratar de orçamento e finanças, será necessário fazer um levantamento, ou seja, uma repercussão financeira para se</p>

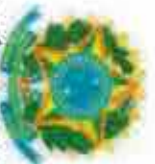
Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

Superintendente	Eng ^o Agr ^o Glucélia A. de Figueiredo Presidente	observar o impacto que será causado no orçamento. -Encarece a Superintendência, providenciar o levantamento para exposição à Diretoria, por ocasião da próxima reunião. -Diz que a palavra continua facultada.
Eng. Agr. José Lenilton Carvalho 2º Secretário	Eng. Agr ^o Glucélia A. de Figueiredo Presidente	-Cumprimenta a todos. -Usa da palavra para solicitar a Presidente, em nome dos colegas da CEA, analisar a possibilidade de viabilizar a participação dos mesmos no Congresso Brasileiro de Agronomia – CBA, que acontecerá na cidade de Campo Grande-MT. -Dá conhecimento aos Diretores que se prontificou desde o início do ano em lutar junto ao CONFEA, para garantir a participação dos membros da Câmara no evento, às expensas daquele Federal. Diz que dialogou com o Presidente por ocasião da última reunião do CP, tendo José Tadeu, esclarecido que a demanda poderia ser atendida caso a CONFABEAB promovesse um evento concernente a um tema de relevância, em Campo Grande. Dessa forma, o CONFEA teria como justificar a despesa. Diz que tratou o assunto com Lavor, destacando que a demanda terá de ser construída, inclusive, com debate na Coordenadoria Nacional de Câmaras de Agronomia. Em seguida, encarece mais uma vez ao Diretor na qualidade de membro da CEA, desenvolver atividades específicas concernentes à agronomia no âmbito do Estado, a exemplo da construção de uma agenda estratégica, considerando que nas atividades da modalidade o CREA-PB está zerado na área de fiscalização. Propõe na ocasião a discussão da Política de Saneamento Básico do Estado. -Finaliza, registrando que na qualidade de profissional da área agrônômica não participará do CBA às expensas do CREA-PB.
Eng. Quím. Alberto de Matos Maia 1º Secretário	Eng ^o Civ João Paulo Neto 1º Vice-Presidente	-Propõe para que na reunião de Vice-Presidência e Coordenadores de Câmaras os membros sejam estimulados, no sentido de que realizem "workshops" das modalidades, no âmbito do CREA-PB. Entende que as Câmaras especializadas podem discutir atividades relevantes.
Glucélia A. de Figueiredo Presidente	Eng ^o Agr ^o Glucélia A. de Figueiredo Presidente	-Concorda plenamente, destacando a existência de temas de grande relevância, para discussão. -Procede com a palavra facultada.
Eng. Civ.	Eng. Civ.	-Indaga sobre a construção da obra da Inspeção de Guarabira? Diz que em contato

[Handwritten signatures and initials]



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Hugo Barbosa de Paiva Jr. 2º Tesoureiro	com o Inspetor Márcio Glaucio na última semana passada, recebeu o anteprojeto da obra, tendo inclusive, já procedido algumas alterações, conforme havia se prontificado. Ressalta que o projeto é simples, que a área é de 120m ² e que a obra será orçada em aproximadamente R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).
Giucélia A. de Figueiredo Eng ^o Agr ^a Presidente	-Dá conhecimento que já solicitou a Superintendência constar no orçamento de 2014 o valor correspondente a execução da obra. Informa que o CREA-PB já tem um terreno central na cidade de Guarabira, para execução da obra. Diz que atualmente o CREA funciona numa sala alugada em um prédio comercial. Na oportunidade agradece ao Diretor Hugo em nome dos profissionais a cessão do projeto para construção da Inspetoria. Diz que batalhará junto ao CONFEA, recursos a fundo perdidos e, caso não consiga, o CREA executará a obra com recursos próprios. Prevê que em janeiro de 2014 a obra seja iniciada.
Hugo Barbosa de Paiva Jr. 2º Tesoureiro	-Registra para conhecimento que observando o duto do ar condicionado do 1º andar do prédio onde funciona a Gerência de Registros, notou que o mesmo se encontra com um cartão interceptando a circulação do ar. Na ocasião, indaga o por quê?
Eng^o Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente	-Cientifica que medidas já foram adotadas, no que tange a dedetização e a higienização do ambiente, considerando que foi identificada a existência de ratos. Diz que haverá mudança no layout do ambiente que abrange o Mini-Plenário, Câmaras, Gerência de Atendimento, para um ambiente amplo que abrigará todas as Gerências, vez que nesta semana foi aprovado projeto PRODESU no valor de R\$ 151.000,00 (cento e cinquenta e um mil reais), que será integralmente aplicado para reforma do ambiente e aquisição de todo mobiliário, objetivando a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores daquele setor.
Eng^a Agr^a Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Dá conhecimento que nesta data o teto do plenário está sendo feito; o piso já chegou e está sendo concluída toda parte elétrica. Diz que todo o mobiliário já chegou e em breve toda a reforma será concluída.
Eng^o Civ João Paulo Neto 1º Vice-Presidente	-Procede com a palavra facultada.
Eng^a Agr^a Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Usa da palavra para indagar se já ocorreu alguma evolução, quanto à representação do CREA-PB junto ao Conselho de Desenvolvimento urbano – CDU.
	-Registra que por ocasião da Conferência das Cidades, teve a oportunidade de abordar o assunto com Rômulo Polari, ressaltando o interesse do CREA na representação, considerando que o Conselho se encontra devidamente regular com todos os órgãos ou

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

<p>Engº Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente</p>	<p>entidade da administração pública federal direta e indireta. Diz que haverá uma reformulação na composição do Conselho, quer da sociedade civil, quer governamental, segundo informação do próprio Polari. Diz que o CREA-PB já expediu ofício a P.M.J.P. externando interesse na representação.</p> <p>-Em atendimento a solicitação da Diretoria, apresenta <u>situação orçamentária do CREA-PB no presente exercício</u>. Diz que o orçamento financeiro do CREA vem sendo cumprido, no entanto, sempre para um sinal amarelo em razão de algumas demandas previstas não terem ocorrido. Cita como exemplo: a expectativa do regional em arrecadar um valor maior do que está sendo arrecadado, inclusive já identificado junto aos demais CREAs. Diz que historicamente 30% (trinta) por cento das "arts" que eram feitas no valor mínimo, passaram para quase 85% (oitenta e cinco), conforme levantamento, que aliado a uma política do CONFEA de matar os CREAs de pequeno porte, vez que uma "art" de quase R\$ 800,00 (oitocentos reais), passou para R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Diz que o Regional está enfrentando um estrangulamento, pois não está conseguindo cumprir a meta orçamentária de arrecadação de "art". Destaca que no exercício de 2013 o CREA-PB conseguiu realizar 51% (cinquenta e um) por cento da sua receita total graças às anuidades e até o mês de Junho 75% (setenta e cinco) por cento com pessoa jurídica, quando era pra ser 50% (cinquenta por cento). Anuidade de pessoa física 53% (cinquenta e três) por cento e com "art" 39% (trinta e nove) por cento. Portanto a situação está abaixo da esperada. Diz: "<i>Quando apertamos nas despesas é para garantir os compromissos firmados, visto que, o CREA não atrasa pagamento.</i>" Diz que até agora os recursos deixados por outros gestores, estão preservados, para que sejam feitos investimentos, a exemplo da reforma das Inspetorias de Guarabira, Itaporanga, dentre outras ações. Registra que os recursos constantes da poupança são para investimentos. Entende que a situação não é de tranquilidade, no entanto, procedimentos deverão ser adotados para reverter essa demanda de "art" em valor mínimo, considerando que os recursos provenientes da arrecadação de "art" é quem mantém as despesas do CREA-PB. Registra que os CREAs vizinhos Pernambuco e Rio Grande do Norte, estão sendo consultados no sentido de reverter à situação que detêm uma baixa de 12% (doze por cento), abaixo do previsto.</p> <p>-Ressalta dado preocupante! Diz que na estimativa de Julho/12 para Julho/13, o CREA teve uma perda de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).</p>
<p>Engº Agrº Giucélia A. de Figueiredo Presidente</p>	

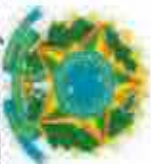
[Handwritten signatures and initials]



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Hugo Barbosa de Paiva Jr. 2º Tesoureiro	-Indaga quanto ao procedimento que está sendo adotado para avaliar "arts", por obras?
Engº Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente	-Registra que todas as amostragens estão sendo levadas em consideração. Diz que o custo de uma fiscalização importa ao CREA-PB, R\$ 120,00 (cento e vinte reais) e que o custo anual de um fiscal para o CREA importa em R% 50.000,00 (cinquenta mil reais), sem contar despesa com combustível e diária. Diz: "uma fiscalização de R\$ 120,00, para se buscar uma "art" de R\$ 60,00" Registra que a política do CONFEA foi de matar os profissionais e beneficiar as empresas e diz que os CREAS bem aquinhoados sobrevivem da receita de anuidades. Diz que a fiscalização está gerando um déficit, considerando valores de "arts".
Engº Agr. Glucélia A. de Figueiredo Presidente	-Diz que toda ação ocorreu da CBINC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, que fez todo um "lobby".
Hugo Barbosa de Paiva Jr. 2º Tesoureiro	-Tece alguns comentários e indaga qual a saída, para o CREA-PB sai da situação que assola a baixa arrecadação de "art".
Engº Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente	-Diz que a saída é melhorar a arrecadação das "arts". Ou seja, incluir nas arts, mais informações, de modo que os valores possam alterar e proceder fiscalizações aleatorias. Ressalta que em cima do custo da fiscalização já está sendo trabalhado o orçamento de 2014. Diz que para se aumentar o número de fiscais, necessário se faz, aumentar o valor real da renda, não só a correção do orçamento. Diz que a correção do orçamento significa o aumento salarial e o aumento do custo existente mais um custo extra. Entende que devem ser contratados mais sete fiscais.
Eng. Agr. Raimundo Nonato L. de Sousa Ass. Técnico	-Usa da palavra para sugerir mobilização entre os CREAS, menos aquinhoados que a taxa de "art" seja uma "x única", mesmo que tenha desconto previsto, em razão da dificuldade de administrar essa "art" de taxa mínima.
Engº Civ Antonio Carlos de Aragão Superintendente	-Proseguindo, em atendimento à solicitação da Diretoria, faz exposição das despesas que foram realizadas com a construção da obra da nova sede da Inspeção de Campina Grande-PB. Diz que a obra custou R\$ 1.809.070,14 (hum milhão, oitocentos e nove mil, setenta reais e quatorze centavos), para uma área de aproximadamente 600m2, sendo R\$ 672,00 (seiscentos e setenta e dois mil), recebidos do CONFEA, a fundo perdido e o restante R\$ 1.137.000,00 (Hum mil, cento e sete mil reais), das economias do CREA-PB; o que representou muitos anos de economia do Regional. Diz "tudo foi mais caro naquela obra, do que qualquer coisa! a obra foi um sonho de uma noite de verão dos arquitetos." Relata que o custo do terreno se equilibrou com a

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

6.0	Interesses Gerais	Eng ^o Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	<p>venda do artigo imóvel da ICG, vez que a sede era própria, foi vendida e com os recursos se pagou o novo terreno. Registra que a obra ainda vai ser escritura, dependendo ainda da averbação. Diz que a sede não dispõe de elevador, cuja Presidência já oficializou a MUTUA, para cessão do equipamento e em contrapartida, a concessão de espaço físico para interiorização da MUTUA.</p> <p>-Procede encaminhamento, considerando a realização de reunião da Vice-Presidência e Coordenadores de Câmaras Especializadas, para discussão da Res. 1.048/13 - CONFEA - Consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema CONFEA/CREA. Ressalta a importância da discussão a matéria, propõe que os Diretores presentes à incorporação de todos na citada reunião, tendo a proposta sido acatada por todos.</p> <p>-Agradece a presença dos colegas pela colaboração ao bom andamento dos trabalhos e dá por encerrada a presente Sessão.</p>
7.0	Encerramento	Eng ^o Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	
			Presidente
			1 ^o Vice-Presidente
			2 ^o Vice-Presidente
			1 ^o Secretário
			2 ^o Secretário
			1 ^o Tesoureiro
			2 ^o Tesoureiro

Giucélia A. de Figueiredo